

RELATÓRIO DE INSERÇÃO NA VIDA ATIVA DOS DIPLOMADOS EM 2017/2018

Inquérito aos Diplomados do 1º Ciclo
(um ano após a conclusão da licenciatura)

Ficha Técnica
Iscte

Edição
GEPQ| GABINETE DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E QUALIDADE

MAIO 2020

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
2. NOTA METODOLÓGICA.....	7
3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....	8
4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA.....	11
4.1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA.....	11
4.2. TAXAS DE EMPREGABILIDADE.....	14
4.3. GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PERCURSO PROFISSIONAL DESDE A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA....	17
4.4. TEMPO DE ESPERA PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO.....	18
4.5. RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL E A ÁREA DO CURSO.....	21
4.6. ADEQUAÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL AO NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES.....	23
4.7. NÍVEL SALARIAL	23
4.8. TIPO DE VÍNCULO LABORAL.....	25
4.9. TIPO DE EMPRESA/ORGANIZAÇÃO	28
4.10. ÁREA DE ATIVIDADE	31

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. No quadro do sistema de avaliação e garantia da qualidade do ensino no Iscte, efetuou-se um inquérito aos licenciados em 2017/2018 com o objetivo de conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho até um ano após a conclusão da licenciatura.

2. No ano letivo de 2017/2018, 906 alunos terminaram o 1º ciclo de estudos no Iscte. Deste universo, o inquérito foi respondido por 749 licenciados, o que corresponde a 83% do total.

3. Um ano após a conclusão da licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (35%) continuava apenas a estudar, 32% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 11% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 9% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO, 5% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso, 4% declararam estar desempregados e outros 4% estavam noutras situações.

4. Tendo por base a população ativa na amostra, verificou-se que a taxa de empregabilidade era de 97%.

5. Numa escala de 1 a 5 (1- Nada satisfeito/a; 5- Muito satisfeito/a), a média global de satisfação dos inquiridos com o seu percurso profissional desde o final da licenciatura até 1 ano após a sua conclusão foi de 4,0 pontos.

6. No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura, um quarto dos inquiridos obteve emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, metade demorou menos de seis meses e outro quarto demorou entre seis meses a um ano.

7. Relativamente aos licenciados que ingressaram no mercado de trabalho APÓS a licenciatura ou no ÚLTIMO ANO dessa mesma licenciatura, incluindo os inquiridos que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, apuraram-se os seguintes resultados:

- A atividade profissional de 86% destes inquiridos relacionava-se direta ou proximamente com a área da licenciatura que concluíram no Iscte;
- Após o enquadramento da profissão destes inquiridos a partir da Classificação Portuguesa das Profissões, verificou-se que a grande maioria (89%) exercia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações: 57% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 32% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»;
- Oito por cento destes inquiridos auferiam (em valores brutos) menos de €600 (sendo que 61% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em tempo parcial), 26% auferiam entre €600 a menos de €900, 34% auferiam entre €900 a menos de €1200 e 33% auferiam €1200 ou mais;
- Quarenta e cinco por cento possuíam um contrato de trabalho sem termo, 41% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 8% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto e 6% tinham um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante);
- A maioria dos inquiridos (59%) estava a trabalhar ou a estagiar em grandes empresas, 20% em empresas médias, 13% em micro ou pequenas empresas, 4% em organismos da

Administração Pública Central ou Local, 2% em IPSS ou ONG, e 2% noutra tipo de organização.

- Os inquiridos exerciam a sua atividade profissional em áreas bastante diversificadas, destacando-se as áreas de Consultoria Informática/Prestação de Serviços em Tecnologias de Informação (25%), Auditoria/Contabilidade/Controlo de Gestão (10%), Comércio/Distribuição (outros 10%), Consultoria de gestão/fiscal/financeira (9%), Recursos Humanos, Banca/Seguros e Marketing/Publicidade (todos com 7%).

2. NOTA METODOLÓGICA

1. No presente relatório analisam-se os níveis de empregabilidade e os percursos de inserção profissional dos licenciados do Iscte em 2017/2018 até um ano após a conclusão do curso.

2. Os dados foram recolhidos entre outubro e dezembro de 2019, através da aplicação de um inquérito *online*, e, após o envio de e-mails de reforço com o inquérito, através de inquirição telefónica. Participaram no inquérito 749 licenciados, o que corresponde a 83% do universo de licenciados em 2017/2018¹.

3. O relatório compreende 12 secções: (1) Nota metodológica; (2) Caracterização da amostra; (3) Situação profissional dos diplomados um ano após o curso; (4) Taxas de empregabilidade - percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura; (5) Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura; (6) Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego; (7) Relação entre a atividade profissional e a área do curso; (8) Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações; (9) Nível salarial; (10) Tipo de vínculo laboral; (11) Tipo de empresa/organização; (12) Área de atividade.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, segmentados por três variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objetivos do relatório: o *curso*, o *género* e a *escola* dos inquiridos.

¹ O critério para «diplomado» que foi adotado foi o critério do ano letivo de conclusão do curso e não o critério do RAIDES (ano civil).

3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

No ano letivo de 2017/2018, 906 alunos terminaram a sua licenciatura no Iscte. Deste universo, o inquérito foi respondido por 749 licenciados, o que corresponde a 83% do total. No Quadro 3.1 pode observar-se a distribuição do universo e da amostra segundo as licenciaturas existentes no Iscte em 2017/2018.

Quadro 3.1. Distribuição do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo	Feminino
	N	%	n	%	%	(% na amostra)
Antropologia	25		21	2,8	84,0	76,2%
Ciência Política	28		24	3,2	85,7	41,7%
Economia	75		61	8,1	81,3	36,1%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	52		40	5,3	76,9	17,5%
Engenharia Informática	72		56	7,5	77,8	10,7%
Finanças e Contabilidade	57		47	6,3	82,5	57,4%
Gestão	222		169	22,6	76,1	54,4%
Gestão de Marketing	34		26	3,5	76,5	61,5%
Gestão de Recursos Humanos	36		29	3,9	80,6	82,8%
Gestão Industrial e Logística	45		41	5,5	91,1	46,3%
História Moderna e Contemporânea	30		25	3,3	83,3	36,0%
Informática e Gestão de Empresas	58		54	7,2	93,1	38,9%
Psicologia	67		59	7,9	88,1	88,1%
Serviço Social	43		39	5,2	90,7	92,3%
Sociologia	62		58	7,7	93,5	79,3%
Total	906		749	100	82,7	53,8%

Os dados apresentados no Quadro 3.1 mostram que os cursos em que houve maior participação na resposta ao inquérito foram as licenciaturas em *Sociologia* (94%), *Informática e Gestão de Empresas* (93%) e *Gestão Industrial e Logística* (91%). Aqueles em que houve uma menor participação foram as licenciaturas em *Gestão de Marketing* e em *Gestão* (ambas com 76% de participação).

No Quadro 3.2. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte².

Quadro 3.2. Distribuição do universo e da amostra segundo a escola

Escola	Universo		Amostra		Universo / Amostra	Feminino
	n	%	n	%	%	(% na amostra)
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) (1)	130	14,3	111	14,8	85,3	71,5
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) (2)	163	18,0	146	19,5	89,6	69,2
Iscte Business School (IBS) (3)	432	47,6	343	45,7	79,4	55,2
Iscte School of Technologies and Architecture (ISTA) (4)	182	20,1	150	20,0	82,4	22,7
TOTAL	906	100	749	100	82,7	53,8

(1) Na Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) estão incluídas as licenciaturas de Antropologia, Economia e Psicologia;

(2) Na Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) estão incluídas as licenciaturas de Ciência Política, História Moderna e Contemporânea, Serviço Social e Sociologia;

(3) Na Escola de Gestão (IBS) estão incluídas as licenciaturas de Economia, Finanças e Contabilidade, Gestão, Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Gestão e Engenharia Industrial;

(4) Na Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) estão incluídas as licenciaturas de Engenharia de Telecomunicações e Informática, Engenharia Informática e Informática e Gestão de Empresas.

² Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 escolas (ECSH e IBS), os alunos deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas.

No Quadro 3.3. pode observar-se a distribuição dos respondentes segundo o sexo e a idade, sendo a amostra maioritariamente constituída por diplomados do *sexo feminino* (54%) e com idades compreendidas entre os 21 e os 24 anos (82%).

Quadro 3.3. Distribuição do universo e da amostra segundo o sexo e a idade			
SEXO	n	%	
Masculino	346	46,2	-
Feminino	403	53,8	-
Total	749	100	-
IDADE	n	%	% Feminino
21 anos	61	8,1	62,3
22 anos	326	43,5	58,0
23 anos	145	19,4	58,6
24 anos	80	10,7	46,3
25 a 29 anos	101	13,5	36,6
30 a 34 anos	19	2,5	42,1
35 a 39 anos	4	0,5	50,0
40 a 44 anos	4	0,5	50,0
45 a 49 anos	3	0,4	100
50 ou mais anos	3	0,4	33,3
Não respondeu	3	0,4	-
Total	749	100	53,8

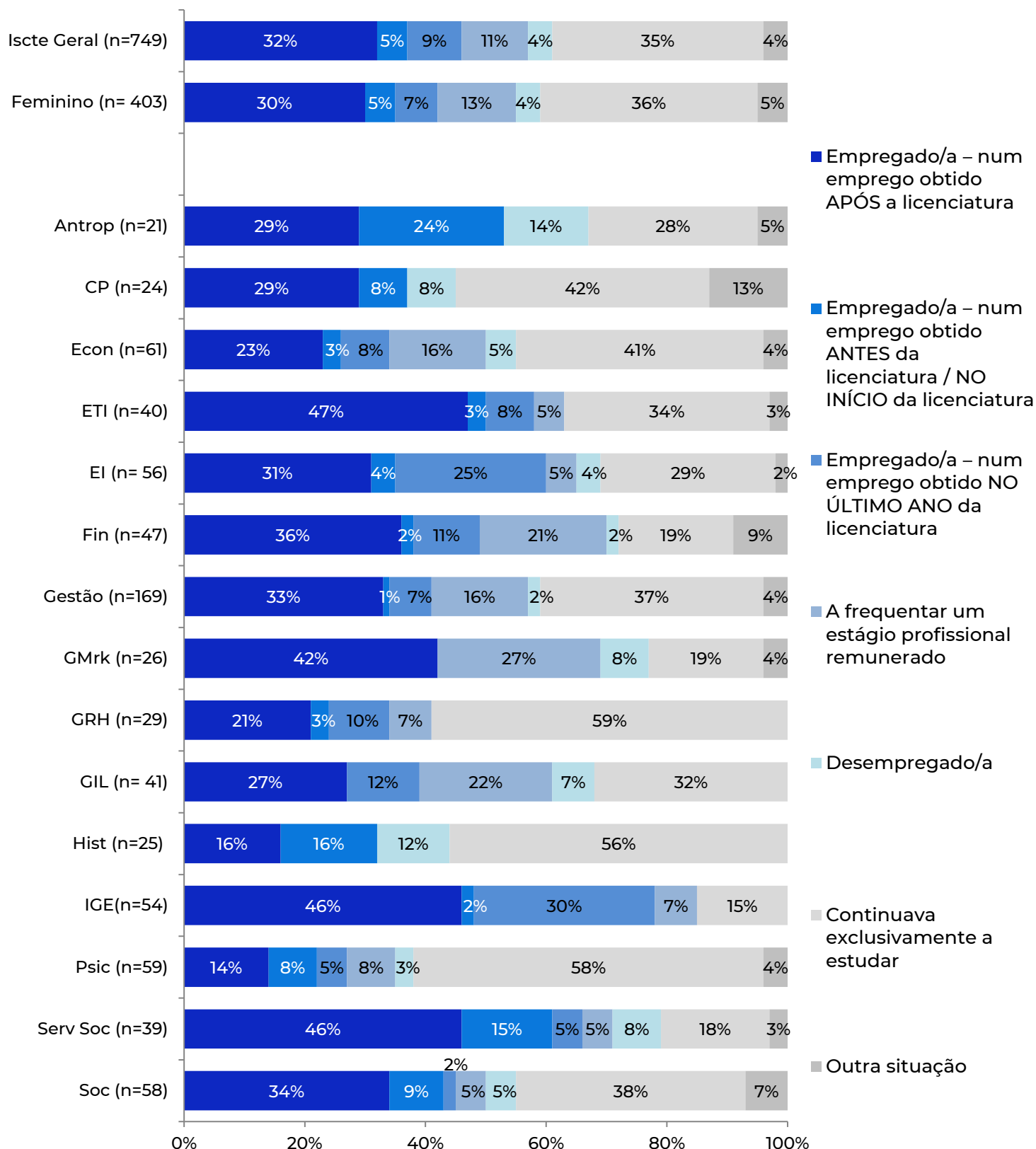
4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA

4.1. Situação profissional / ocupacional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura

No Gráfico 4.1.1. (na página seguinte) é apresentada a situação profissional dos diplomados em 2017/2018 um ano após a conclusão da licenciatura (situação geral e por curso).

Este Gráfico mostra que, um ano após a licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (35%) continuava exclusivamente a estudar, 32% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 11% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 9% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, 5% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso e 4% declararam estar desempregados.

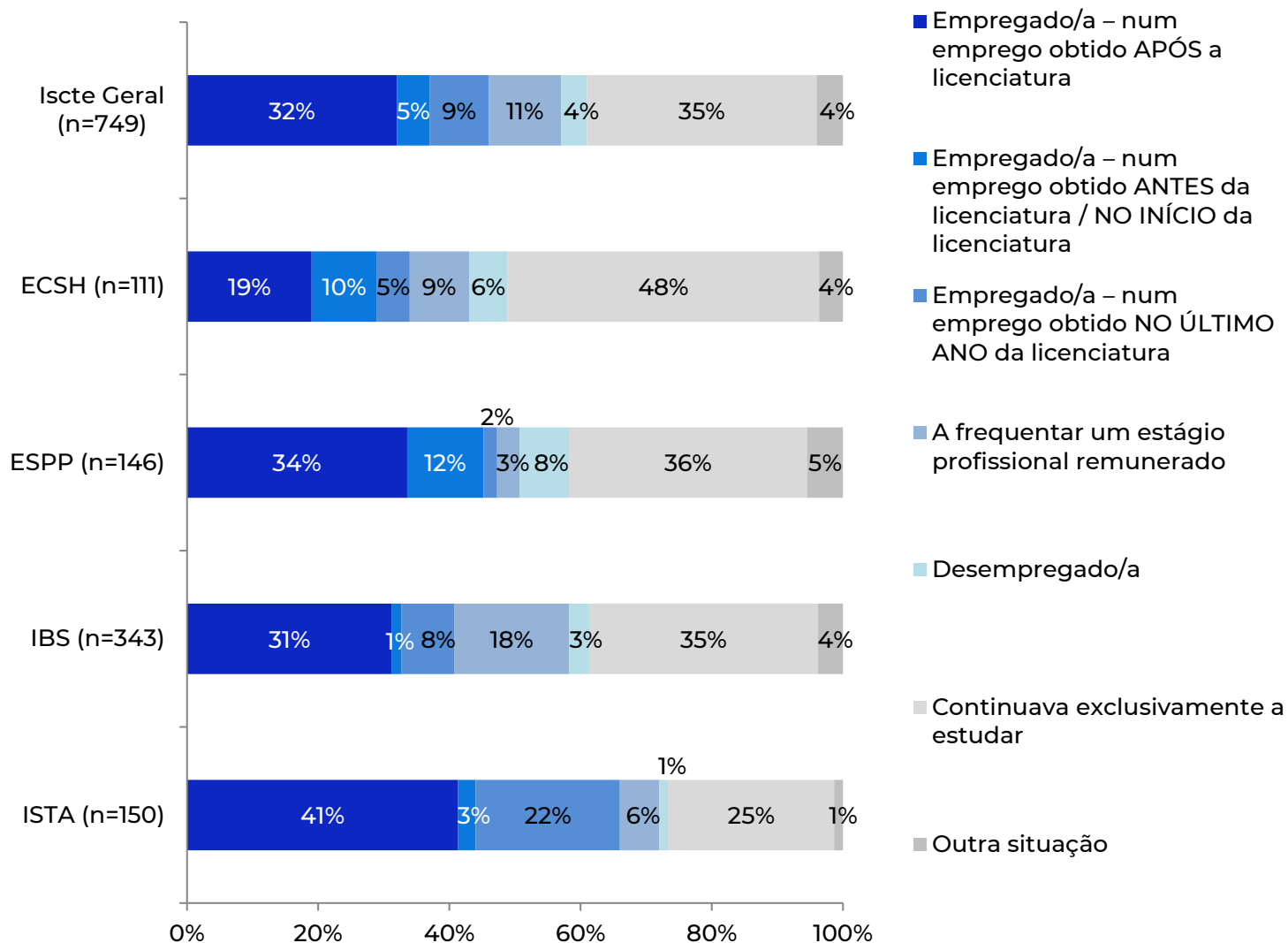
Gráfico 4.1.1- Situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura (situação global, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

O Gráfico 4.1.2 mostra a situação profissional dos inquiridos um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.1.2- Situação profissional um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do Iscte



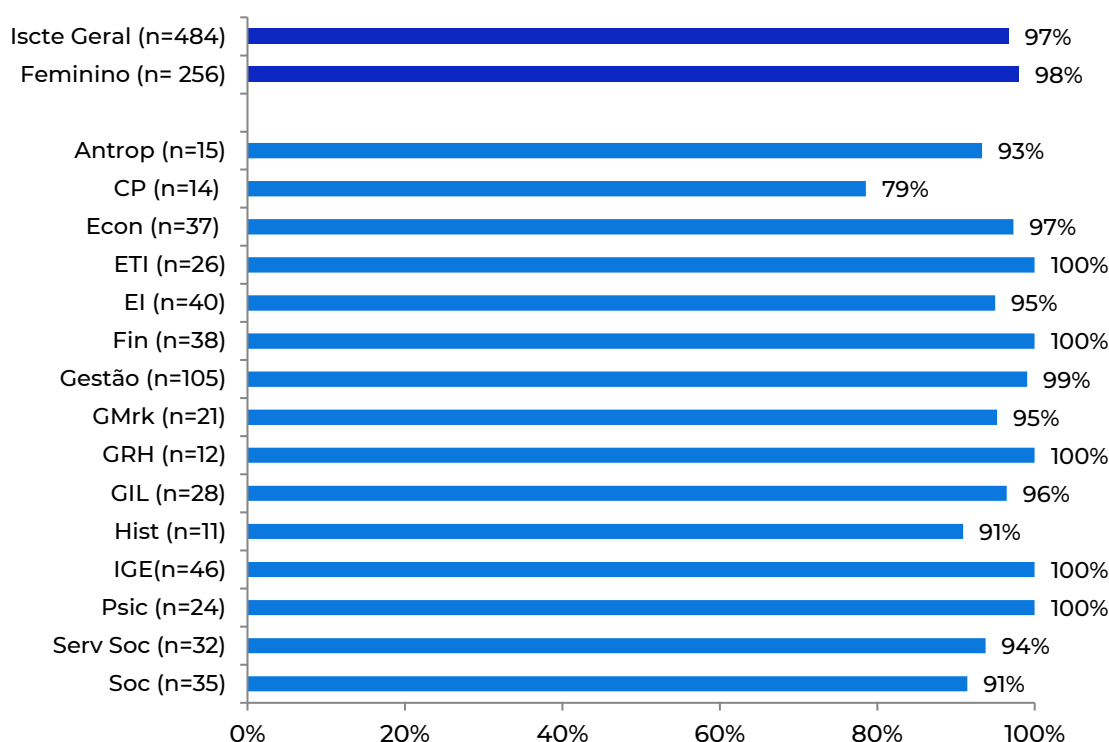
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.2. TAXAS DE EMPREGABILIDADE

Para além da diversidade de situações profissionais/ocupacionais, procurou-se saber os valores das taxas de empregabilidade dos diplomados, ou seja, a percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s)³ até um ano após a conclusão da licenciatura. Esta percentagem foi calculada apenas com base na população ativa até 1 ano após a licenciatura presente na amostra⁴.

No Gráfico 4.2.1 apresenta-se a taxa de empregabilidade global, a taxa de empregabilidade feminina⁵ e a taxa de empregabilidade por curso dos licenciados em 2017/2018.

Gráfico 4.2.1- Taxas de empregabilidade (taxa global, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

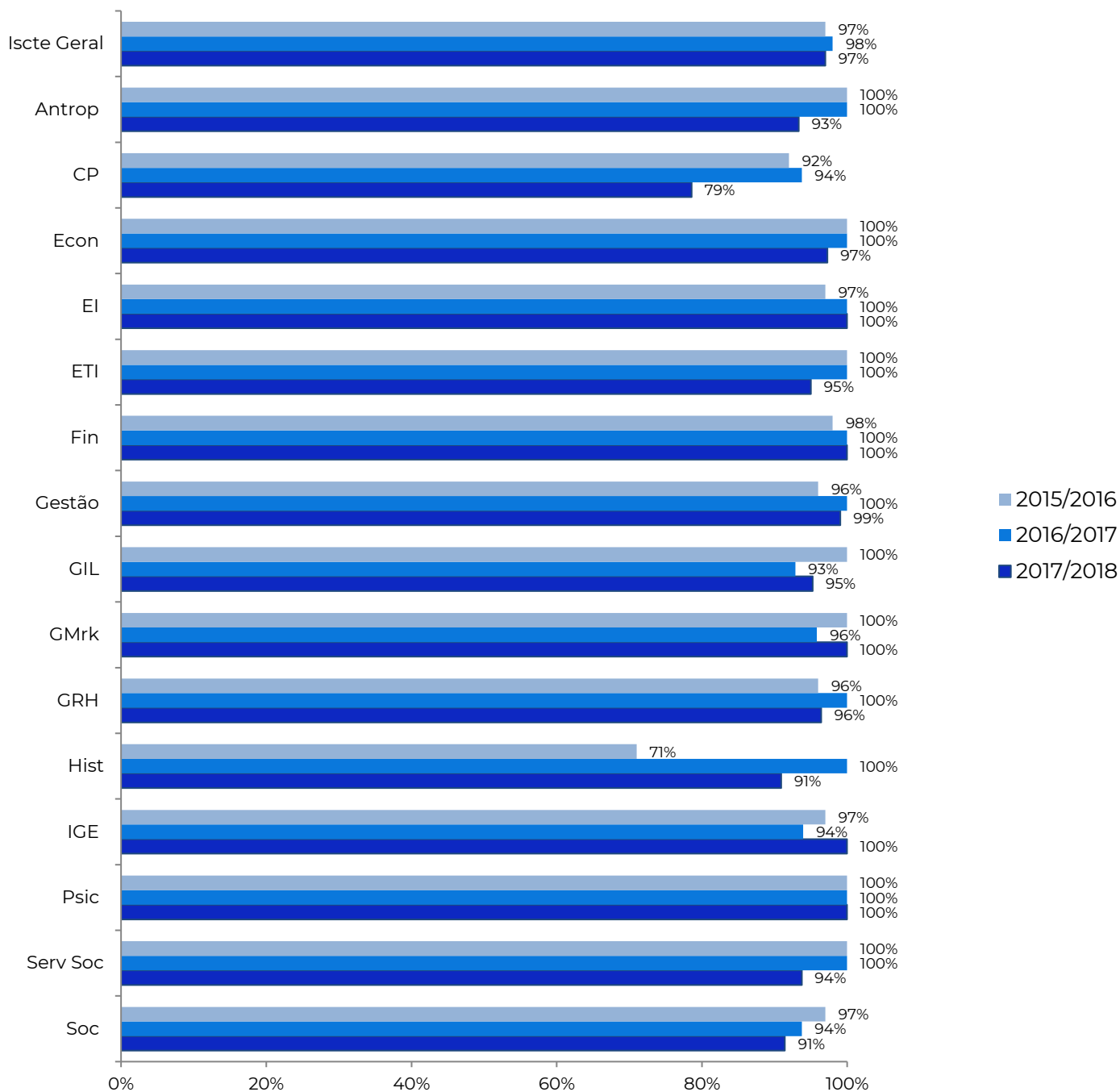
³ No presente relatório, incluiu-se na definição de «emprego» os estágios profissionais remunerados.

⁴ Na população ativa incluiu-se também alguns inquiridos que tinham respondido “Outra situação” ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura, mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade.

⁵ As taxas de empregabilidade femininas por curso são as seguintes: Antropologia (100%), Ciência Política (100%), Economia (100%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (100%), Engenharia Informática (100%), Finanças e Contabilidade (100%), Gestão (98%), Gestão de Marketing (93%), Gestão de Recursos Humanos (100%), Gestão Industrial e Logística (100%), História Moderna e Contemporânea (100%), Informática e Gestão de Empresas (100%), Psicologia (100%), Serviço Social (93%), Sociologia (96%)

No Gráfico 4.2.2 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos letivos da taxa global de empregabilidade e das taxas de empregabilidade por curso.

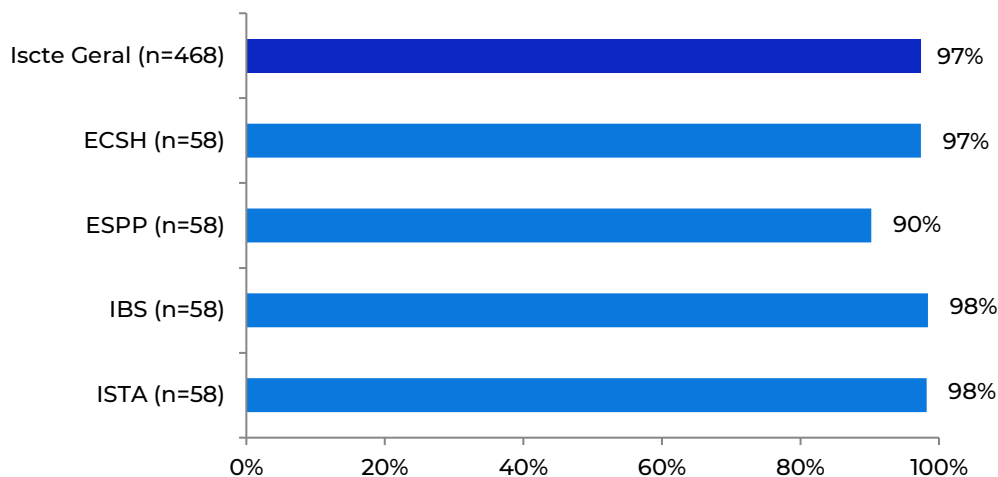
Gráfico 4.2.2- Histórico dos últimos 3 anos das taxas de empregabilidade segundo o ano letivo e o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

No Gráfico 4.2.3 apresenta-se a taxa global de empregabilidade global e a taxa de empregabilidade segundo as escolas do Iscte.

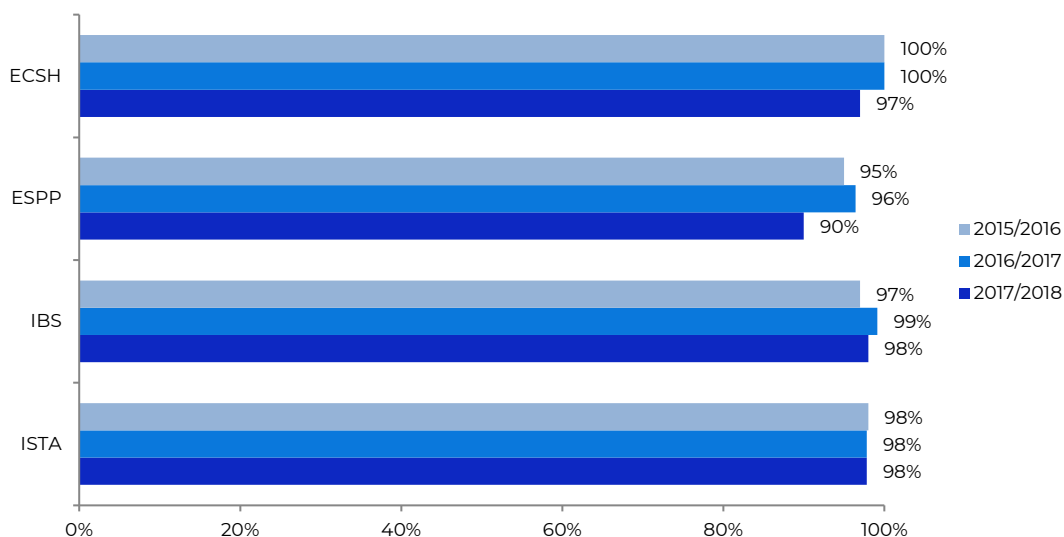
Gráfico 4.2.3- Taxas de empregabilidade segundo as escolas do Iscte



Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

O Gráfico 4.2.4 mostra o histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.2.4- Histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do Iscte

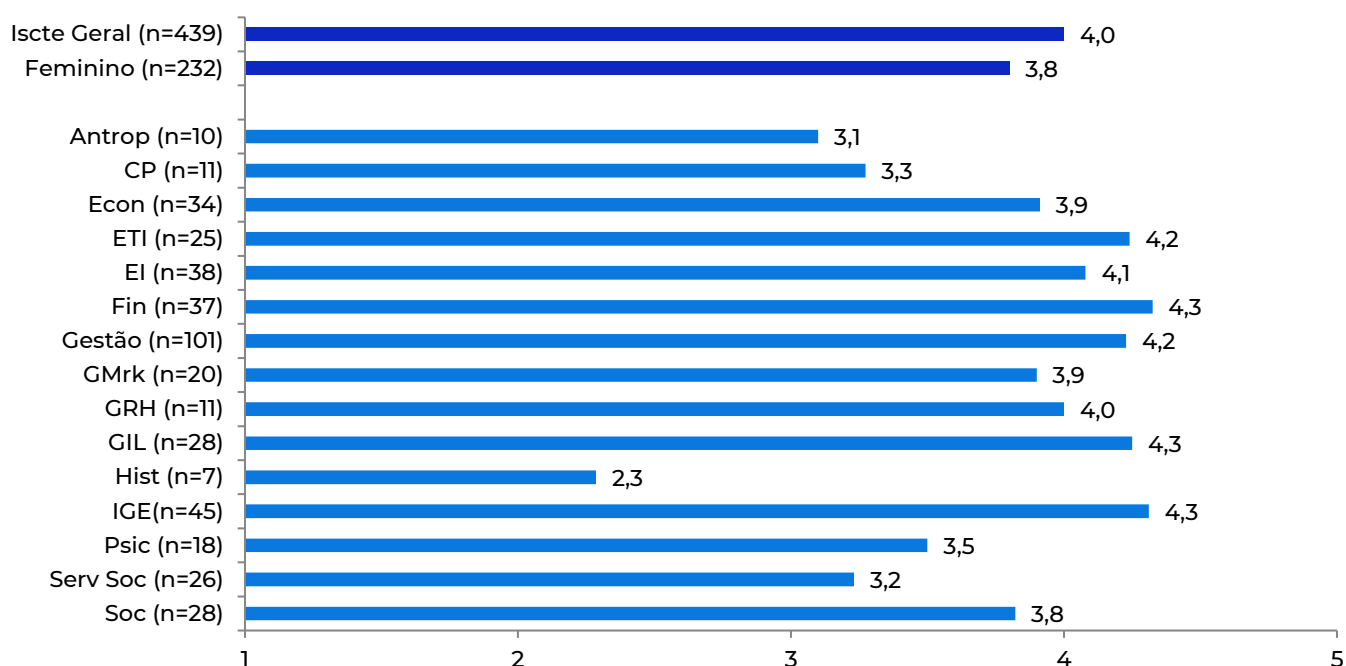


Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.3. GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PERCURSO PROFISSIONAL DESDE A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA

O Gráfico 4.3.1. mostra a média global, a média feminina e por curso do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional desde o final da licenciatura⁶ até um ano após a sua conclusão.

Gráfico 4.3.1. - Médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional (média global, feminina e por curso)



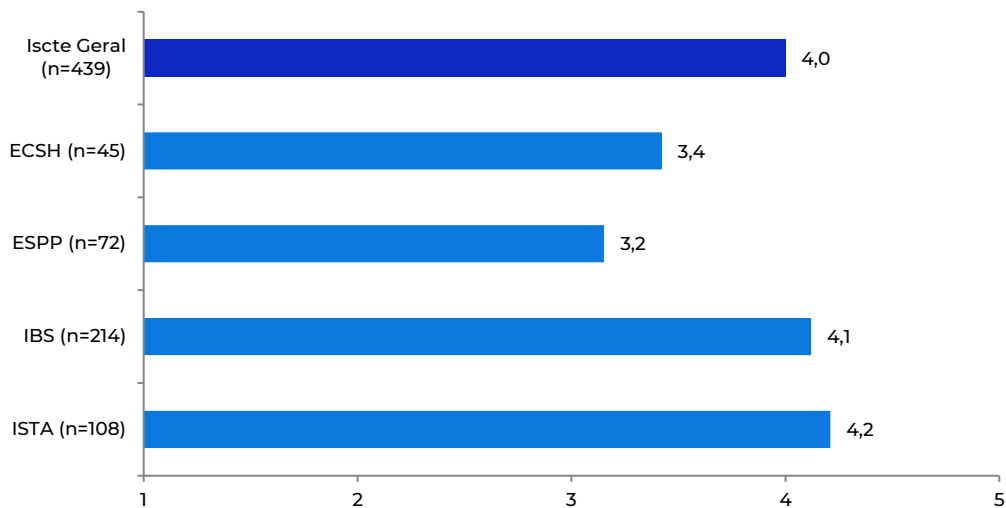
Escala: 1= Nada satisfeito(a) 2= Pouco satisfeito(a) 3= Nem satisfeito nem insatisfeito(a) 4= Satisfeito(a) 5= Muito satisfeito(a)

Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

⁶ Inclui as respostas de alguns diplomados que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura», mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade. Foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

No Gráfico 4.3.2. apresenta-se a média global e segundo as escolas do Iscte do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional até um ano após a sua conclusão.

Gráfico 4.3.2. - Médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional segundo as escolas do Iscte



Escala: 1= Nada satisfeito(a) 2= Pouco satisfeito(a) 3= Nem satisfeito nem insatisfeito(a) 4= Satisfeito(a) 5= Muito satisfeito(a)

Legenda:

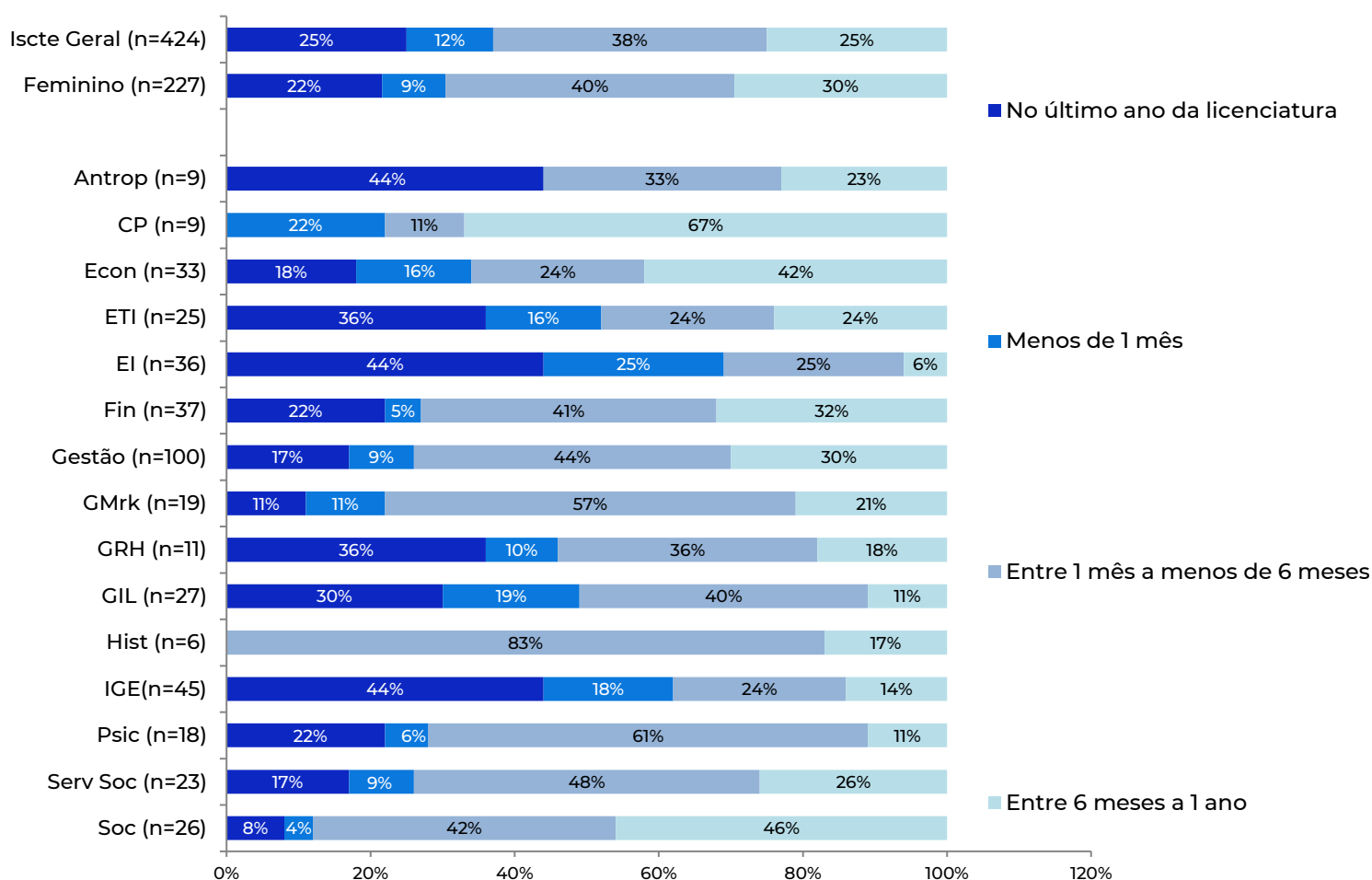
ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão
ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.4. TEMPO DE ESPERA PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO

O Gráfico 4.4.1 mostra o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura⁷.

Como se pode verificar a partir deste gráfico, um quarto dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, metade dos inquiridos demoraram menos de seis meses a obter esse mesmo emprego e apenas outro quarto destes mesmos inquiridos demorou entre 6 meses a 1 ano para obter o primeiro emprego após a licenciatura⁸.

Gráfico 4.4.1 - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura (situação global, feminina e por curso)



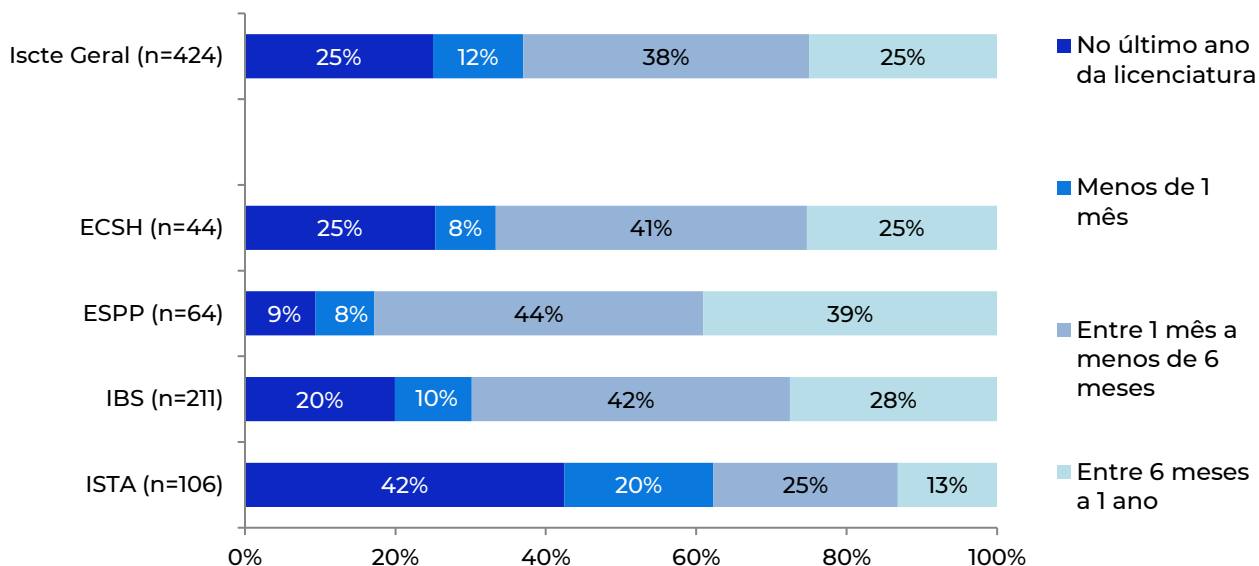
Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

⁷ Neste indicador foram incluídas as respostas dos inquiridos que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura» mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade. Foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

⁸ Dos inquiridos que demoraram entre 6 meses a 1 ano até encontrarem o seu 1º emprego após a licenciatura, 4% afirmaram que demoraram 1 ano à procura de emprego por só o terem começado a procurar a partir do 1º ano do mestrado.

No Gráfico 4.4.2. é apresentado o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.4.2. - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura segundo as escolas do Iscte



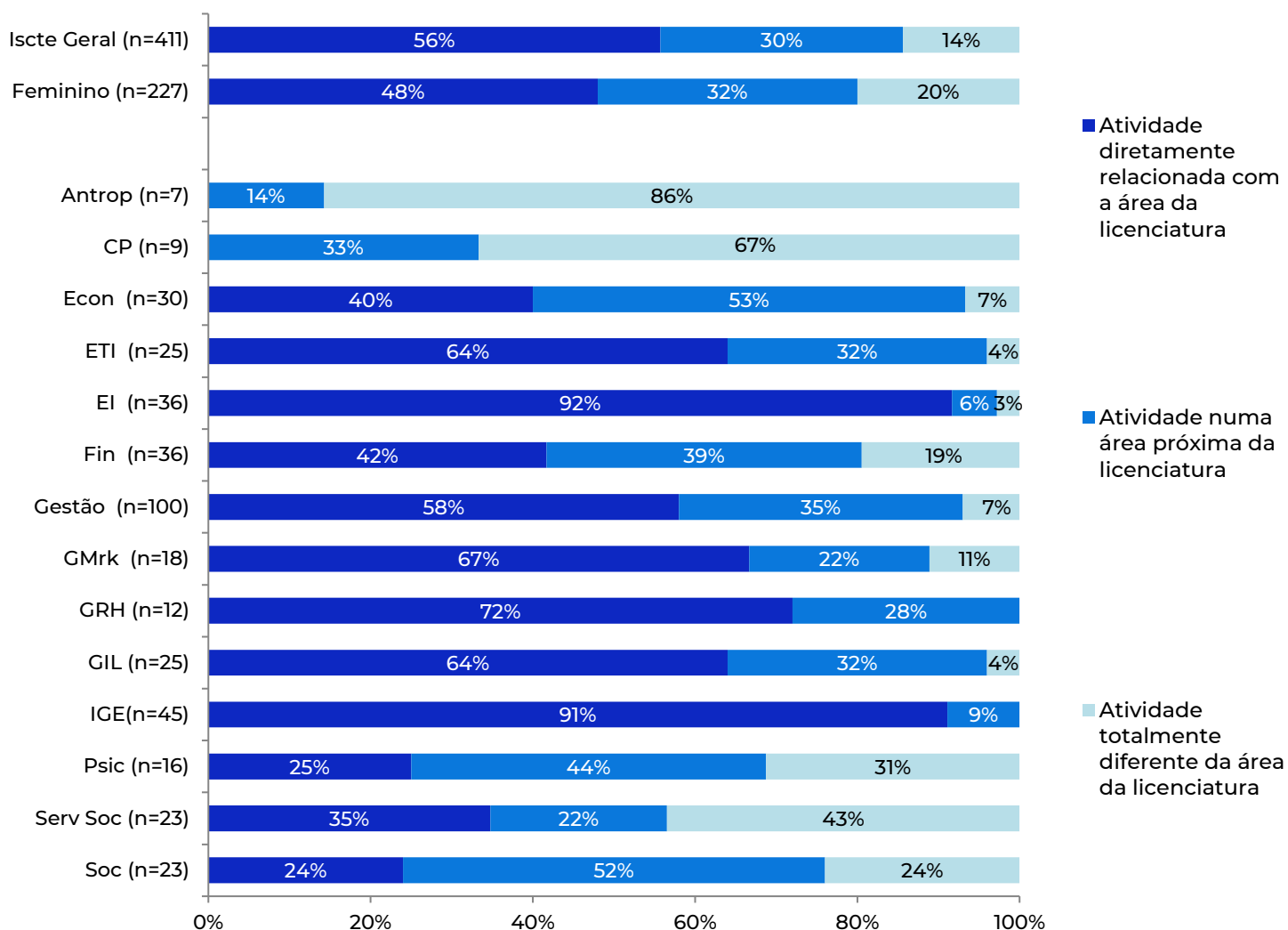
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.5. RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL E A ÁREA DO CURSO

No Gráfico 4.5.1. apresentam-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre a relação entre a atividade profissional exercida um ano após a licenciatura e a área do seu curso⁹.

Como se pode observar neste mesmo gráfico, a grande maioria dos inquiridos (86%) afirmou que a sua atividade profissional se relacionava direta ou proximamente com a área da sua licenciatura.

Gráfico 4.5.1 - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura (situação global, feminina e por curso)¹⁰



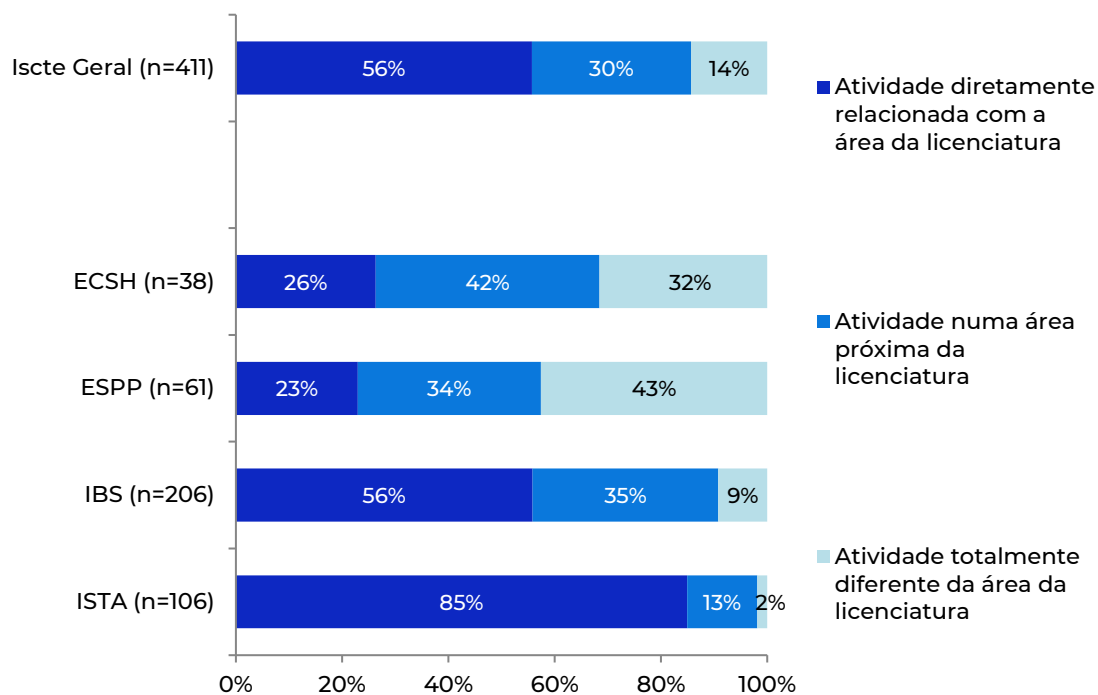
Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

⁹ No presente indicador, assim como nos indicadores que se seguem, foram apenas considerados os inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho APÓS o curso ou NO ÚLTIMO ANO do curso (incluindo os que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado).

¹⁰ Neste gráfico, assim como nos gráficos seguintes, não são apresentados os dados da licenciatura em História Moderna e Contemporânea devido ao facto de esta apresentar um número de respostas inferior a 5.

O Gráfico 4.5.2. mostra a relação entre a atividade profissional exercida um ano após a licenciatura e a área do seu curso segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.5.2. - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura segundo as escolas do Iscte



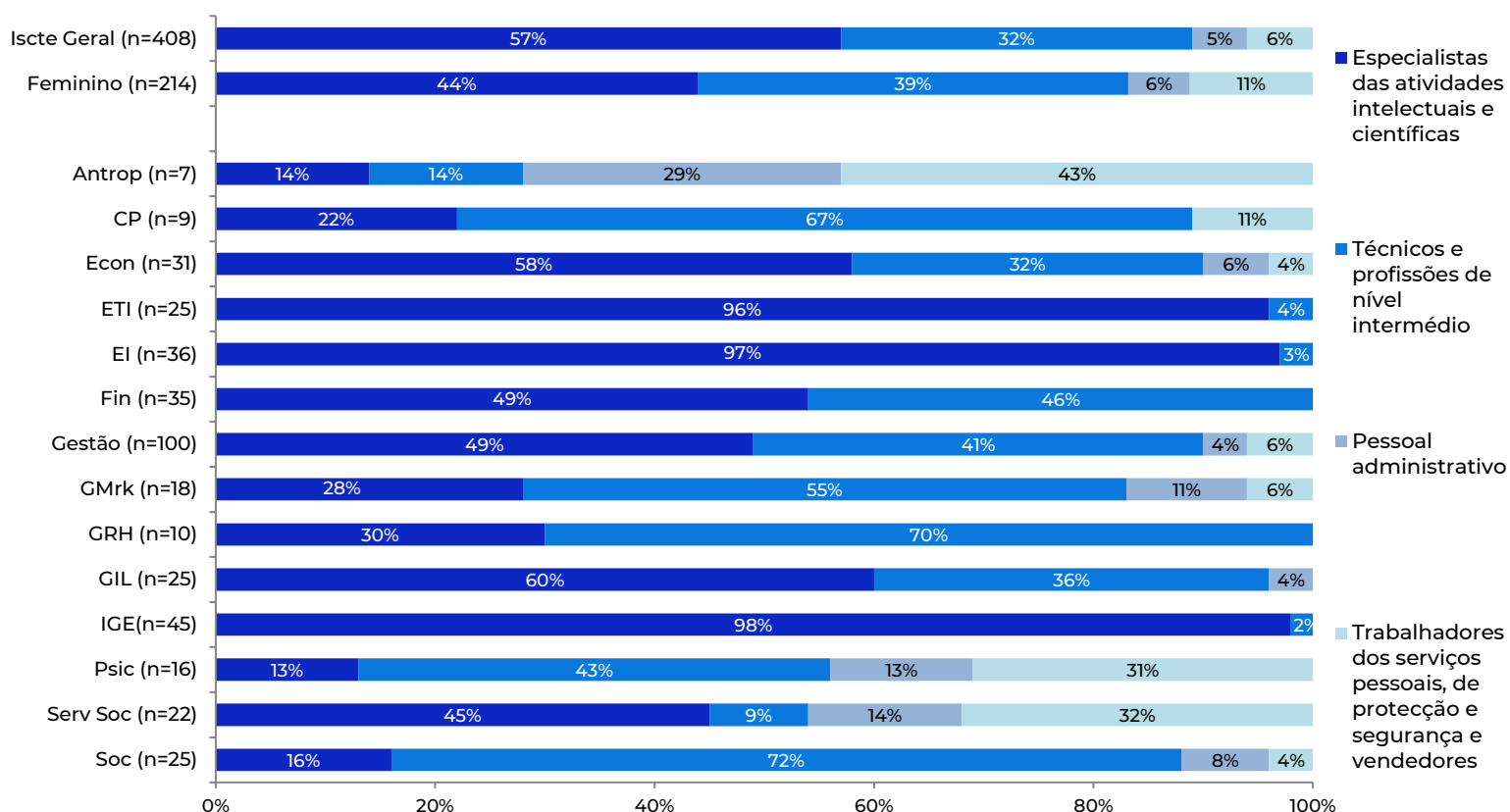
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.6. ADEQUAÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL AO NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES

Para além da relação do emprego com a licenciatura, a partir das profissões e do tipo de funções exercidas pelos inquiridos um ano após a licenciatura, procurou-se também saber se estas adequavam ao seu nível de qualificações. No Quadro 4.6.1. apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões.

Como se pode verificar neste gráfico, a grande maioria dos inquiridos (89%) desenvolvia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações, uma vez que a maioria (57%) se encontrava em profissões que se enquadravam na categoria «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 32% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»¹¹.

Gráfico 4.6.1 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões (distribuição global, feminina e por curso)



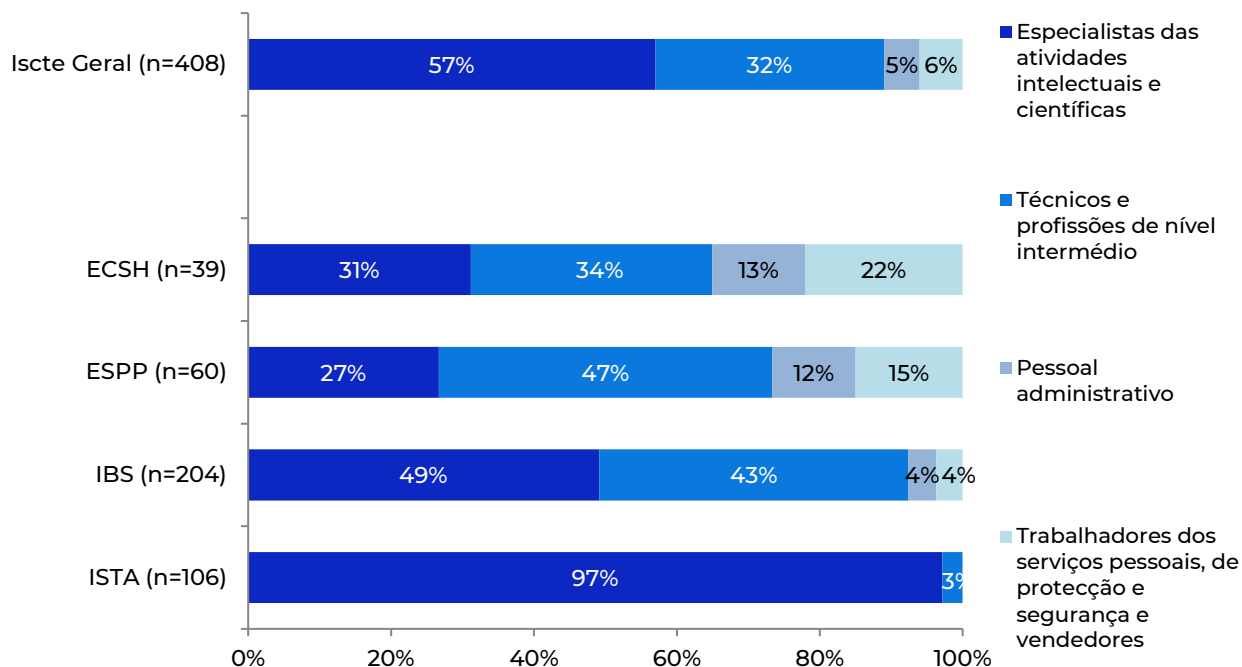
Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing

¹¹ A constatação de que as atividades profissionais da grande maioria dos inquiridos se encontravam adequadas ao seu nível de qualificações é fundamentada pelo fato de os «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» corresponderem a categorias profissionais em que é requerido um nível de habilitações superior, assim como o exercício do nível de competências mais elevado nas funções desempenhadas que se encontra na Classificação Portuguesa das Profissões (nível 4). Por seu turno, a categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio» é uma categoria profissional em que a maioria das profissões associadas também requer um nível de habilitações superior, assim como o desempenho de funções correspondentes ao terceiro nível mais elevado de competências (nível 3). Cf. Classificação Portuguesa das Profissões, pág. 21, disponível em: http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=107961853&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt

GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

No Gráfico 4.6.2. apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.6.2 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo as escolas do Iscte



Legenda:

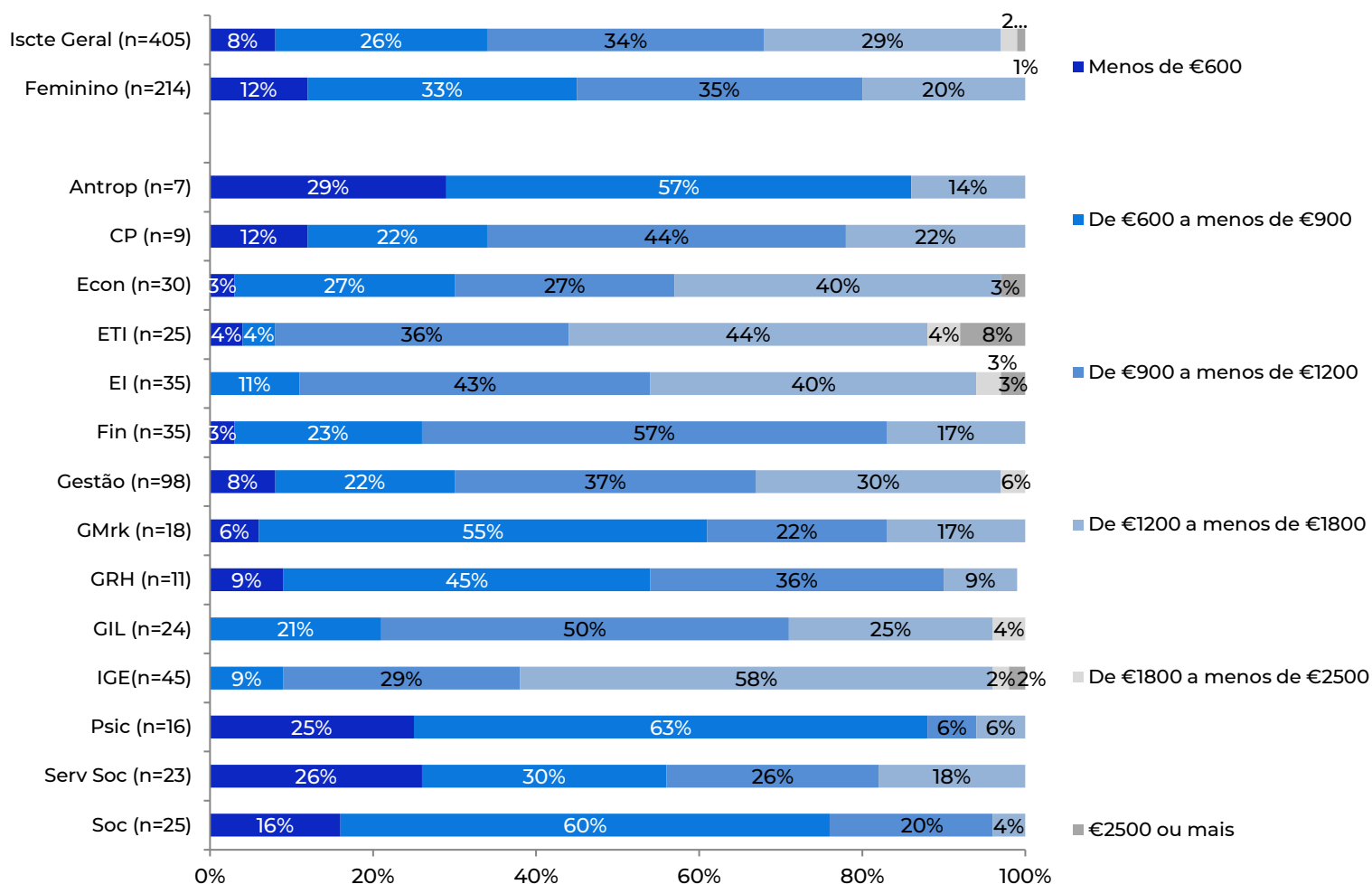
ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão
 ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.7. NÍVEL SALARIAL

No Gráfico 4.7.1. apresenta-se o nível salarial do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura¹².

Como se pode observar neste mesmo gráfico, 8% dos inquiridos auferiam menos de €600 (sendo que 61% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial)¹³, 26% auferiam entre €600 a menos de €900, 34% auferiam entre €900 a menos de €1200 e aproximadamente um terço (32%) auferia €1200 ou mais.

Gráfico 4.7.1 - Nível salarial (distribuição global, feminina e por curso)



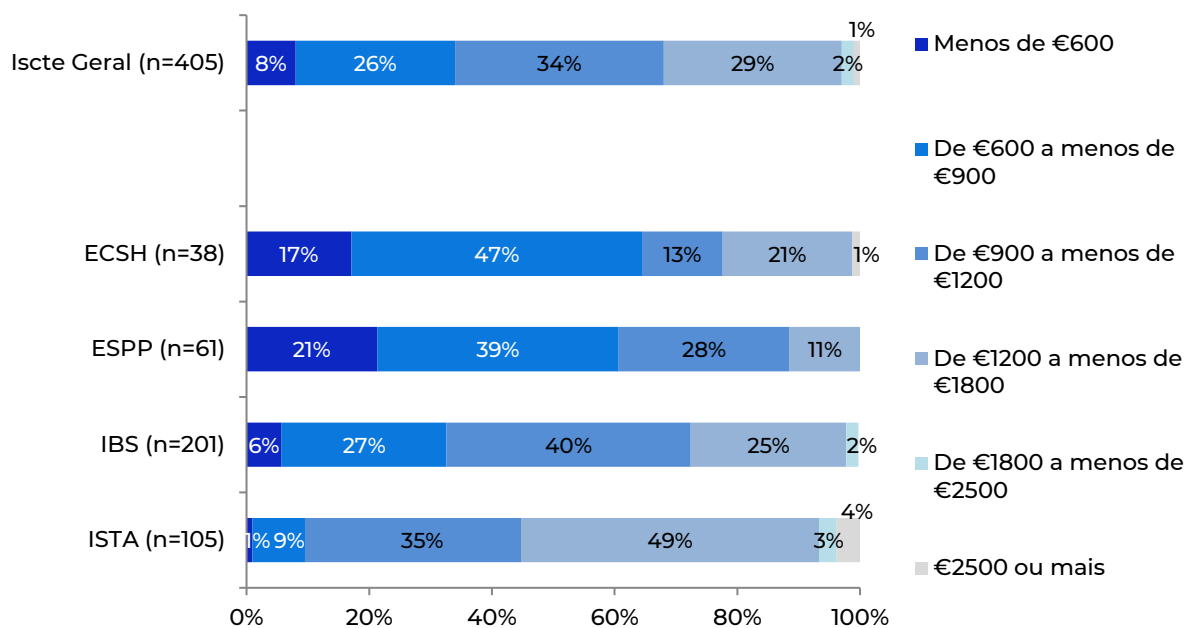
Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

¹² Os valores do nível salarial solicitados nesta questão foram os valores em bruto (em escalões).

¹³ A percentagem de inquiridos do sexo feminino que auferia menos de €600 e que estava a trabalhar ou a estagiar em regime de tempo parcial era de 64%. As percentagens *por curso* de inquiridos que auferiam menos de 600€ e que estavam em regime de tempo parcial eram as seguintes: Antropologia (50%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (100%), Finanças e Contabilidade (100%), Gestão (100%), Gestão de Recursos Humanos (100%), História Moderna e Contemporânea (100%), Psicologia (75%), Serviço Social (67%) e Sociologia (75%).

No Gráfico 4.7.2. apresenta-se o nível salarial do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte¹⁴.

Gráfico 4.7.2 - Nível salarial segundo as escolas do Iscte



Legenda:

ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão

ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

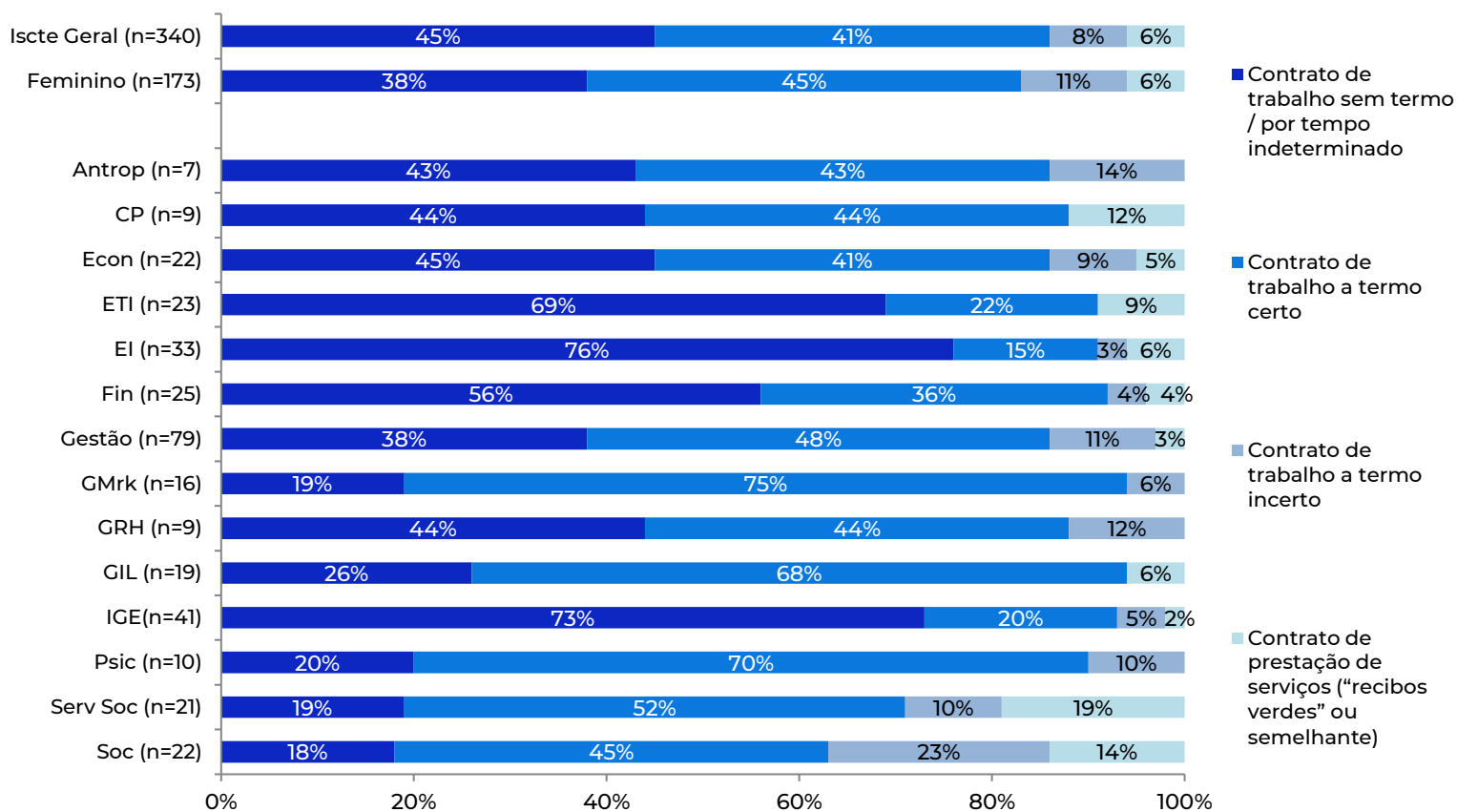
¹⁴ As percentagens de inquiridos que auferiam menos de 600€ e que estavam em regime de tempo parcial *por escola* eram as seguintes: ECSH (67%), ESPP (75%), IBS (50%), ISTA (100%)

4.8. TIPO DE VÍNCULO LABORAL

O Gráfico 4.8.1. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura¹⁵.

Neste mesmo gráfico, é possível observar que 45% dos inquiridos possuíam um de trabalho sem termo, 41% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 8% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto e apenas 6% possuíam um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante).

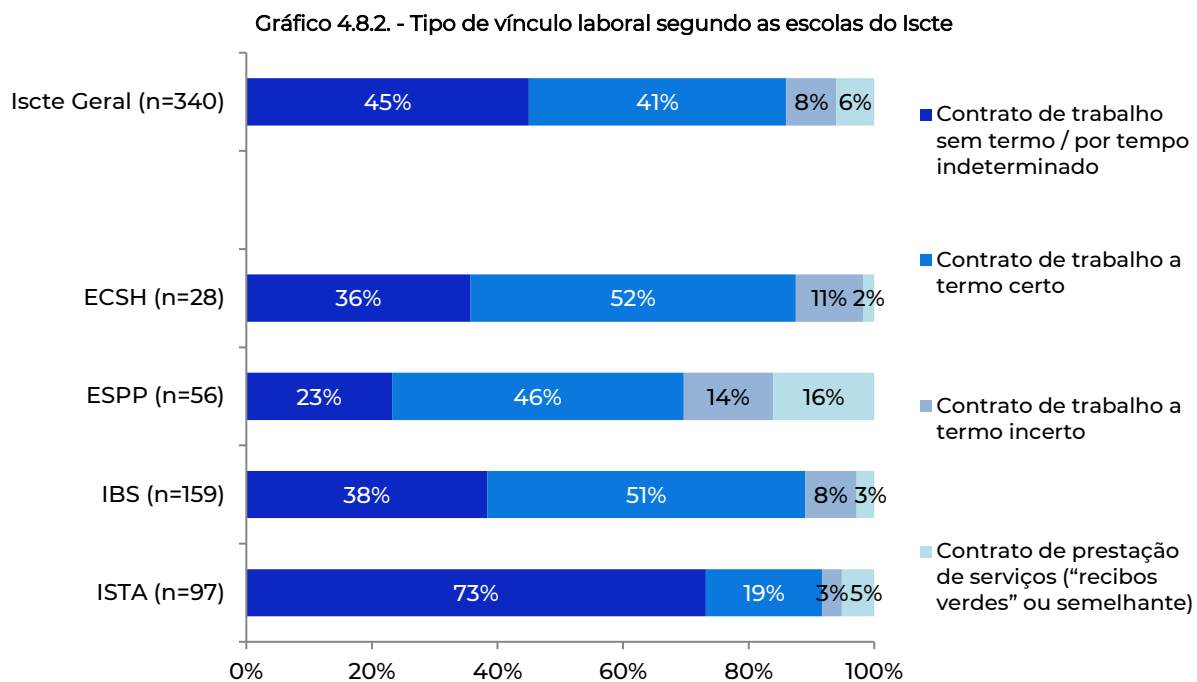
Gráfico 4.8.1 - Tipo de vínculo laboral (distribuição global, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

¹⁵ Neste indicador foram excluídos os inquiridos que estavam num estágio profissional remunerado um ano após a licenciatura.

O Gráfico 4.8.2. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura segundo as escolas do Iscte.



Legenda:

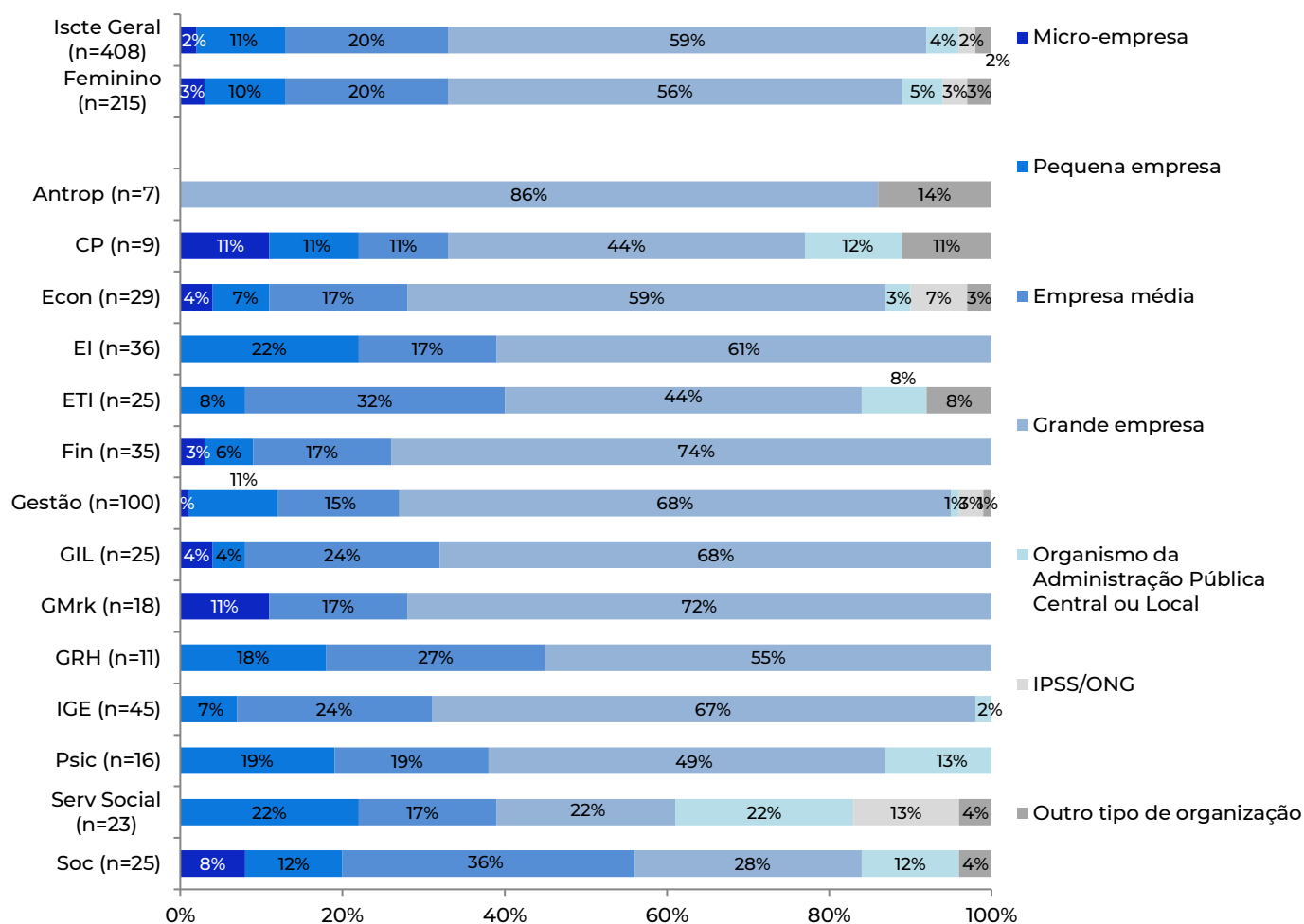
ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas **ESPP**- Escola de Sociologia e Políticas Públicas **IBS**- Escola de Gestão
ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.9. TIPO DE EMPRESA/ORGANIZAÇÃO

No Gráfico 4.9.1. apresenta-se o tipo de empresa/organização do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura.

Como se pode observar neste mesmo gráfico, a maioria dos inquiridos (59%) estava a trabalhar ou a estagiar em grandes empresas, 20% em empresas médias, 13% em micro ou pequenas empresas, 4% em organismos da Administração Pública Central ou Local, 2% em IPSS ou ONG, e outros 2% noutra tipo de organização.

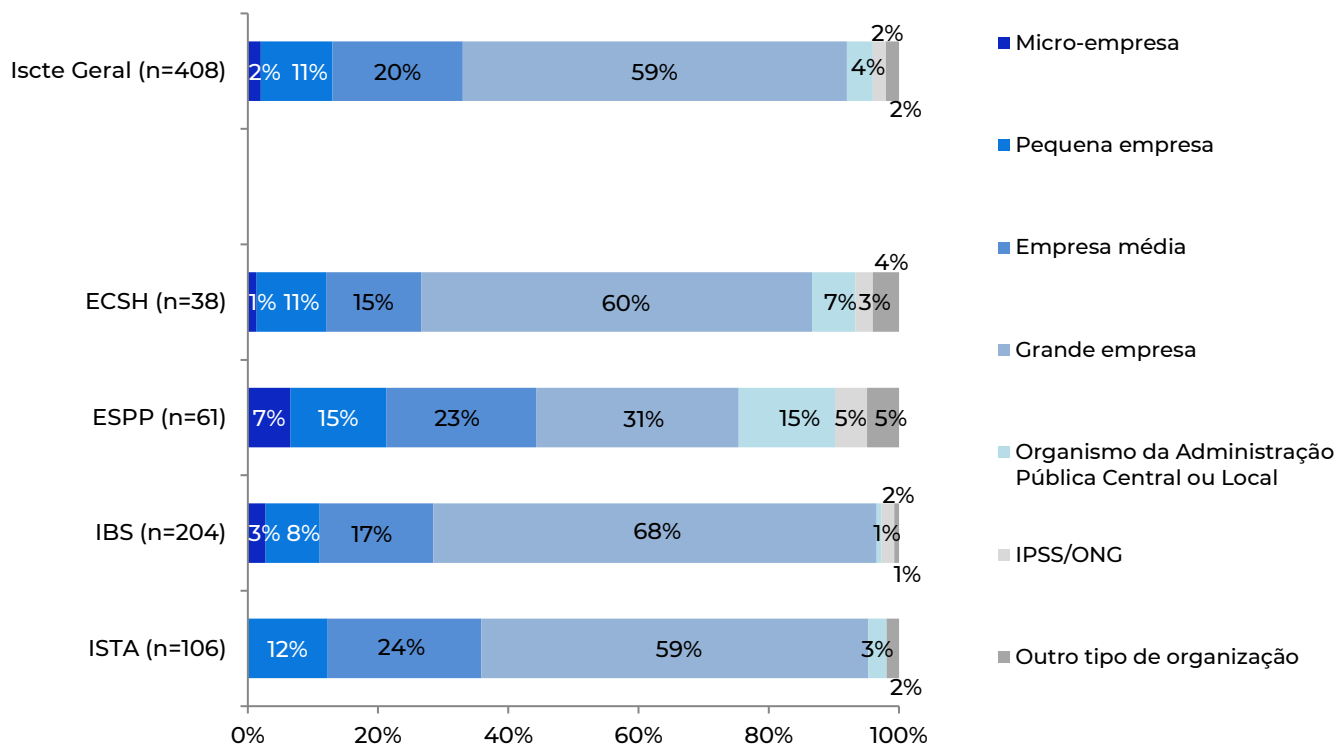
Gráfico 4.9.1 - Tipo de empresa/organização (situação global, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

O Gráfico 4.9.2. mostra o tipo de empresa/organização do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.9.2 - Tipo de empresa/organização segundo as escolas do Iscte



Legenda:

ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão
 ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.10. ÁREA DE ATIVIDADE

O Quadro 4.10.1 (na página seguinte) mostra as áreas de atividade do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura.

Os inquiridos exerciam a sua atividade profissional em áreas bastante diversificadas, destacando-se as áreas de Consultoria Informática/Prestação de Serviços em Tecnologias de Informação (25%), Auditoria/Contabilidade/Controlo de Gestão (10%), Comércio/Distribuição (outros 10%), Consultoria de gestão/fiscal/financeira (9%), Recursos Humanos, Banca/Seguros e Marketing/Publicidade (todos com 7%).

O Quadro 4.10.2 mostra as áreas de atividade do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Quadro 4.10.1. Áreas de atividade (distribuição global, feminina e por curso)

	Ação Social	Auditoria / Contab.	Banca/ Seguros	Comércio/ Distribuição	Consultoria de gestão/fiscal	Consultoria informática/ Prest. de serviços em TI	Ensino/Form. profissional	Estudos / Projetos	Indústria	Investigação	Logística / Transportes	Marketing / Publicidade	Recursos Humanos	Saúde	Telecom.	Turismo/ Lazer/Rest.	Outra área de atividade
Iscte Geral (n=409)	3%	10%	7%	10%	9%	25%	3%	1%	2%	1%	4%	7%	7%	1%	3%	2%	6%
Fem. (n=216)	5%	10%	5%	13%	7%	14%	5%	1%	3%		4%	7%	11%	1%	4%	4%	6%
Antrop (n=7)			14%	29%							29%		14%				14%
CP (n=9)		11%	11%	11%	22%		11%				11%		11%				12%
Econ (n=30)	3%	17%	30%		20%	3%		4%			3%	4%			3%		13%
ETI (n=25)			8%			80%									8%	4%	
EI (n=36)					6%	86%									3%		6%
Fin (n=35)		22%	20%	9%	11%	11%		3%				9%			3%	3%	9%
Gestão (n=100)	1%	21%	8%	15%	18%	7%	1%	2%			1%	11%	1%	2%	6%	2%	4%
Gmrk (n=18)			6%	21%		6%	6%	6%			6%	38%			6%		5%
GRH (n=11)		9%				9%							64%			18%	
GIL (n=25)		4%		24%	8%	4%		16%			32%	4%			4%		4%
IGE (n=45)		2%	2%		2%	78%		2%	7%		2%	2%			3%		
Psic (n=16)		6%		25%		6%	6%	6%					38%			6%	6%
Serv Social (n=23)	43%			9%			13%						4%	5%		13%	13%
Soc (n=25)	4%			4%		4%	16%	8%			4%	12%	40%				8%

Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

Quadro 4.10.2. Áreas de atividade (distribuição global, feminina e por escola)

	Ação Social	Auditoria / Contab.	Banca/ Seguros	Comércio/ Distribuição	Consultoria de gestão/fiscal	Consultoria informática/ Prest. de serviços em TI	Ensino/Form. profissional	Estudos / Projetos	Indústria	Investigação	Logística / Transportes	Marketing / Publicidade	Recursos Humanos	Saúde	Telecom.	Turismo/ Lazer/Rest.	Outra área de atividade
Iscte Geral (n=409)	3%	10%	7%	10%	9%	25%	3%	1%	2%	1%	4%	7%	7%	1%	3%	2%	6%
ECSH (n=38)	1%	9%	14%	16%	8%	4%	3%	3%	1%		7%	1%	18%		1%	3%	11%
ESPP (n=61)	18%	3%	2%	10%	3%	2%	15%	3%			3%	5%	20%	2%		5%	10%
IBS (n=204)	1%	16%	10%	14%	13%	7%	1%		4%		5%	11%	4%	1%	5%	2%	5%
ISTA (n=106)		1%	3%		3%	81%			1%	3%	1%	1%			4%	1%	2%

Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura